

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

**Programa:** LETRAS (LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ) (33002010105P6)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017

**Data da Publicação (Avaliação):** 20/09/2017

**Data da Publicação (Reconsideração):** 20/12/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

#### Justificativa

1.1 O Programa tem papel importante no contexto brasileiro como difusor da Língua e Literatura Alemã e formador de pesquisadores em nível de mestrado e doutorado desde 1996. Nas últimas avaliações, devido a esforços empreendidos para atingir metas estabelecidas e atender a orientação da Área de Letras e Linguística, foi obtido o conceito 5. O Programa tem uma área de concentração, Língua e Literatura Alemã e 4 linhas de pesquisa. Na linha de tradução, com 6 projetos, sugere-se estudar a possibilidade de articular projetos em torno de temas comuns como “literatura alemã no Brasil” e “tradução de textos especializados”, em projetos únicos. Na linha Germanística Interdisciplinar, com 12 projetos, sugere-se a possibilidade de articular projetos em torno de um tema comum como a “ficcionalidade na literatura alemã” em um só projeto. Na linha O Estudo da Língua alemã em Contexto Brasileiro, com 6 projetos, sugere-se estudar a possibilidade de articular projetos em torno do tema “construções frasais” em um só projeto de lexicografia do alemão. Na linha de ensino/aprendizagem do alemão como língua estrangeira, com 5 projetos, sugere-se estudar a possibilidade de articular projetos em torno do tema “ensino e aprendizagem da língua alemã” em um só projeto. De acordo com os

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

objetivos do Programa, a área é abrangente, com linhas de pesquisa consistentes e coerentes com sua proposta. Os projetos apresentam a equipe de membros, docentes e discentes, com registro ocasional de produtos relacionados. Os projetos de pesquisa, conforme apresentados e ressaltadas as sugestões feitas, estão adequados às linhas. Não está clara na proposta do Programa, todavia, se há um número de disciplinas e de créditos a serem cursados como obrigatórias, optativas ou outra modalidade em M e D, nem se estabelece que o percurso curricular é livre em ambos os casos. A Matriz não inclui uma disciplina específica de formação teórica básica ou ampla, embora se identifique em algumas delas conteúdo de teoria gramatical e teoria da literatura que dão suporte para o estudo da língua e literatura alemã, e, em outras disciplinas, conteúdo de metodologia de pesquisa nas áreas de língua, literatura e tradução. Essas disciplinas têm, entretanto, um caráter bastante verticalizado para a formação discente. A despeito dessas observações, as disciplinas são relacionadas com as linhas de pesquisa e a área de concentração. A maioria das disciplinas é apresentada com os objetivos em lugar de ementas; algumas disciplinas incluem também o programa e seus conteúdos. As bibliografias estão, de modo geral, atualizadas e são compostas majoritariamente de livros, incluindo ocasionalmente artigos de periódicos, conforme indicado anteriormente na proposta. O texto da proposta não inclui explicitamente os critérios para seleção discente ou para credenciamento e descredenciamento de docentes; tais critérios são apresentados, todavia, na página do programa, no edital de seleção para a pós-graduação e no regulamento do programa, respectivamente.

1.2 Em relação a sua inserção regional, nacional e internacional, o programa tem inserção regional consolidada; para as demais inserções estabelece metas futuras com base nas avaliações anteriores. São listadas entre as metas futuras tornar a prova de seleção acessível para alunos de outras IES nacionais, dirimindo a questão da endogenia, com a provável introdução de provas online; além disso, é meta manter as cooperações nacionais e internacionais já existentes. Em relação a estratégias para qualificação do corpo docente, os professores permanentes do programa têm se engajado em estágios de pesquisa e pós-doutorais mais curtos no exterior para se qualificarem, para adequar-se à alta demanda de atividade docente na graduação. O programa, atendendo ao plano de carreira da USP, tem no corpo docente 2 professores titulares e 5 livre-docentes. O Programa conta, ainda, com 3 bolsistas de produtividade do CNPq. As parcerias interinstitucionais (inter)nacionais são feitas, em sua maioria, através da participação de docentes em atividades várias como eventos, representações em organismos, grupos de pesquisa, publicações conjuntas, entre outras. Os alunos do programa participam dos convênios de intercâmbios celebrados entre a USP e universidades alemãs e outras. As parcerias parecem ser informais, sem reciprocidade em termos de financiamento e de atuação conjunta em projetos de pesquisa. Em relação a estratégias que visem melhor formação de seus alunos, o programa relaciona alunos que participaram ou participam do Programa de Pós-doutorado no Exterior. Com o fluxo de professores visitantes, oferece aos alunos cursos de curta duração com docentes convidados. Está entre suas metas o incentivo à realização e participação conjunta de eventos de docente e discente.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

1.3 O Programa relata ter sido criado o Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino - LAPEL que conta com um laboratório central e 6 laboratórios multimídia. As salas de aula são equipadas com equipamentos multimídia. Tal infraestrutura oferece espaço à pesquisa e à formação de discentes. O programa conta com a Biblioteca Florestan Fernandes, cuja capacidade física, e de serviços de todos os tipos, incluindo acesso a informações e a um número razoável de periódicos, está bem detalhada na proposta. São relatados os serviços de aquisição de livros da biblioteca da USP e listada a aquisição de periódicos na dotação orçamentária do programa para 2016, sem estipular valor para tal aquisição. O programa conta com salas equipadas com recursos de informática para aulas e para uso dos discentes. É relatado, ainda, que há infraestrutura adequada para o trabalho da secretaria e coordenação e para o trabalho dos docentes, com salas equipadas, utilizadas para as atividades acadêmicas incluindo as de orientação.

### Justificativa Reconsideração

A análise do item 1.1 identifica a pertinência do pleito apresentado pelo programa, considerando-se que efetivamente sua Proposta caracteriza-se pela clareza, informando sobre o rigor de seu processo seletivo, bem como acerca da presença de disciplinas teóricas que dão sustentação às demandas das suas linhas de pesquisa. Atribui-se, portanto, o conceito Muito Bom ao item, o que reitera o conceito Muito Bom atribuído a todo o quesito.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Regular	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Bom

**Reconsideração**  
Muito Bom

### Justificativa

2.1 O Programa relata que: 50% dos professores permanentes concluíram estágio pós-doutoral; os

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

docentes participam de comissões (conselho editorial de periódicos, agência de fomento, científicas de eventos) e são membros de diretoria de associações da área; 3 dos 15 professores permanentes são pesquisadores com bolsa de produtividade (CNPq ou equivalente); em torno de 90% de seu corpo docente são professores permanentes (média dos 4 anos); a distribuição dos docentes foi equilibrada nas 4 linhas de pesquisa no quadriênio. Esses dados estão de acordo com o que é estipulado no Documento de Área.

2.2 Todos os docentes permanentes tiveram atividades de pesquisa, docência e de formação de discentes no programa durante o quadriênio.

2.3 A distribuição das atividades de pesquisa, orientação e ensino entre os docentes do Programa está parcialmente adequada ao índice esperado para programas de nível 5, especificamente em relação à distribuição das atividades de orientação.

2.4 Os docentes do Programa contribuíram para as atividades de ensino e pesquisa na graduação, ministrando disciplinas e orientando discentes em atividades de tutoria, monografia e iniciação científica.

### Justificativa Reconsideração

No que se refere ao item 2.3, os professores do programa realizaram atividades de pesquisa (93%) e docência (53,3%); o número de docentes que realizaram mais do que quatro orientações no quadriênio, apesar de não atingir a todos, ao menos no que se refere aos dados consolidados na plataforma Sucupira, corresponde a mais de 70% destes, o que lhes garante um conceito superior ao atribuído pelo avaliador e dentro dos parâmetros de qualidade indicados pela Área.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Regular	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Fraco	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Regular	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Regular	<b>Reconsideração</b> Bom

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa

3.1 O programa teve, no quadriênio, um índice baixo de teses e dissertações defendidas, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.

3.2 A distribuição dos alunos titulados entre os docentes permanentes do Programa não atingiu os índices da Área.

3.3 O Programa teve um total de 68 produtos, sendo 31 produtos qualificados mais 37 produtos em anais dividido pelo total de discentes e egressos, o que resultou na média 0,42 de produção no quadriênio.

3.4 Na ponderação do tempo médio de titulação dos discentes de Mestrado (34,6) e Doutorado (48,3), o resultado é que Programa está adequado aos parâmetros estipulados no Documento de Área.

### Justificativa Reconsideração

Em relação ao item 3.1, a média de 40 produtos finais divididos por 14 docentes corresponde a 2,85, o que corresponde à avaliação efetivamente feita durante a quadrienal; para atingir a avaliação Bom o programa deveria ter atendido a uma métrica de 3,0. Já no item 3.2 o pedido de reconsideração feito pelo programa é justo, visto que a meta de orientação de teses e dissertações defendidas em número superior a três é alcançada por mais de 50% dos docentes. Para o item 3.3 é importante informar que houve um equívoco da Área quando informou no relatório da avaliação quadrienal este item deveria ter no cálculo, como denominador, o número médio de alunos; na verdade, o que se considera é o número total de alunos, de acordo com os dados referentes ao ao fluxo discente na Plataforma Sucupira. Por outro lado, o avaliador, ao informar a produção discente do programa, se equivocou, informando como número de publicações em anais o número total da produção do programa. Assim, o programa apresentou 38 produtos, sendo 31 qualificados e 7 em anais, e um número total de 61 alunos no período analisado. Assim, a média é de 0,62 produtos por aluno, o que corresponde a uma avaliação como Bom. Deste modo, a média final nesse quesito é Bom.

## 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável	Não Aplicável

### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Muito Bom

**Reconsideração**  
Muito Bom

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa

4.1 Para a avaliação do quadriênio 2013-2016 foram considerados sobretudo os artigos e as editorias de periódicos, com a pontuação e as travas estabelecidas no Documento de Área, os livros ou coletâneas, os capítulos de livros e as traduções, conforme avaliação de Comissão da Área. A partir da avaliação da produção da Área, obteve-se como parâmetro mínimo para o conceito Muito Bom em programa nota 5 o número de 450 pontos, em programa nota 4, 350 pontos, em programa nota 3, 150 pontos. Tendo como ponto de partida esse número, foram ranqueados os demais conceitos. O programa de Língua e Literatura Alemã da USP obteve 480 pontos. No quadriênio, 45,2% do corpo docente permanente do Programa publicou artigos em periódicos A1/A2, 35,5% em periódicos B1/B2, 22,6% em livros ou coletâneas L4 L3, e 50,9%, em capítulos C4 e C3.

4.2 A distribuição da produção qualificada por docente permanente do programa é equilibrada, no quadriênio. 50% dos docentes permanentes atingiram a mediana que corresponde ao perfil de nota do Programa.

4.3 Os docentes do corpo permanente do Programa participaram de reuniões científicas no país e no exterior, com apresentação de trabalhos; fizeram conferências e palestras, publicaram artigos em jornais e revistas; organizaram eventos, ministraram cursos de curta duração. É preciso observar, todavia, que participação de bancas de defesa de teses e dissertações não constituem produção técnica.

### Justificativa Reconsideração

Nesse quesito, mantém-se a avaliação feita anteriormente, que atribuiu Muito Bom ao Programa.

## 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

### Justificativa

5.1 O Programa registra os projetos fomentados pela FAPESP que envolvem parcerias. Registra a continuidade dos intercâmbios e convênios expandidos para os demais departamentos. Não está claro se

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

os convênios de intercâmbios envolvem também alunos de pós-graduação. As parcerias com IES nacionais e internacionais, excetuando-se os intercâmbios, parecem ser de cunho informal. O Programa estabeleceu relações com a educação básica, através de tutoria de estágios nas escolas, da participação em projetos com a escola básica em Belém e Curitiba, com base em experiência anterior com moradores de favelas de Osasco. Também registra a contratação de aluna egressa do Programa em 2016 como professora de escola pública. Não há registro de atividades como produção de material didático ou oferecimento de cursos de atualização ou capacitação de professores da escola básica, uma vez que não haveria possibilidade de aplicação dessas atividades neste nível educacional tendo em vista tratar-se de língua e literatura alemã. O Programa registra a conclusão da formação no quadriênio de mestrandos e doutorandos. Relata, ademais, como contribuição à criação da Associação Brasileira de Estudos Germanísticos – ABEG para congregar pesquisadores nacionais e um primeiro evento promovido conjuntamente com a ABEG, como fator de congregação de pesquisadores na área. O Programa relata que forma pesquisadores que atuam em programas de pós de outras IES, com nucleação do trabalho desenvolvido. No quadriênio, um dos egressos atuou como prof. Substituto na UNESP e outro recebeu menção honrosa da ANPOLL para dissertação. O Programa planeja usar no futuro dados do site da USP e da CAPES/CGEE para acompanhamento dos egressos. A capacidade do programa para captar recursos desenvolvida em nível regional está relacionada com bolsas de iniciação científica e de pós-graduação financiadas pela FAPESP. Em âmbito nacional, com obtenção de cotas da CAPES e do CNPq para bolsas de pós-graduação e, da última agência, do PIBIC. 5.2 Observou-se que o Programa relatou que seus professores participaram de atividades, incluindo eventos e palestras seja em colégios da cidade, seja em instituições de cultura; e um curso e um workshop ministrado na Alemanha. Relata a realização de estágios profissionais de alunos da graduação e pós com bolsas durante o quadriênio. O Programa registra política de atualização de disciplinas com a participação de professores visitantes, especialmente da Alemanha. Contou, também, com a participação de professores em diversas atividades, incluindo eventos em outras IES; participação ou coordenação de grupos certificados do CNPq, grupos de trabalho e projetos fomentados pela FAPESP com membros de outras IES; coordenação de GTs da ANPOLL; representação em associações; organização e participação como pareceristas ad hoc de revista, e coorientações. Estão registradas atividades como a coordenação ou participação de projetos; a atuação de professores como docentes em outras IES; organização de livros em conjunto com docentes de outras IES; a realização de pós-doutorados de seus docentes com repercussões como palestras e organização de eventos nas IES internacionais, todas as atividades detalhadas por professor. Registra a organização de eventos científicos e a representação em organismos. Em relação a intercâmbios, registra receber participantes de intercâmbio posteriormente para atuar como leitores do departamento e Programa. Relat a participação de alunos em programas de doutorado sanduíche no quadriênio e o número total de alunos de intercâmbio nas duas direções da USP para IES estrangeiras e destas para a USP, sem especificar se foram alunos de graduação ou pós. 5.3 O Programa tem página Web, <http://dlm.fflch.usp.br/pt-br/alemao/pos>, com informações atualizadas em português sobre o funcionamento do programa. Tal página poderia ser receber um incremento maior de

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

recursos multimídia. As informações disponíveis no menu do lado esquerdo da página incluem: apresentação do Programa, catálogo de disciplinas (não acessível a usuários externos), áreas e linhas com descrição; editais e documentos relevantes; edital e informações sobre a seleção; comissão coordenadora e coordenação; docentes, com linhas de interesse, projetos e link para a página de cada docente; discentes com lista de dissertações e teses defendidas, qualificações e defesas agendadas, informações sobre bolsas; formulários para o relatório CAPES, publicações e contatos. A página tem link para a Revista Pandaemonium Germanicum, Qualis A1, e a página de apresentação está traduzida para o alemão. Os textos integrais de dissertações e teses estão acessíveis na Biblioteca digital da USP.

### Justificativa Reconsideração

Nesse quesito, mantém-se a avaliação feita anteriormente, em que o Programa foi avaliado como Muito Bom.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom	Muito Bom

### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Bom

**Reconsideração**  
Bom

### Apreciação da Avaliação

A proposta do Programa tem, de modo geral, uma metodologia de apresentação de informações que facilita a consulta ao relatório. As questões encontradas referem-se à Matriz Curricular do Programa, a qual necessita ser mais detalhada, e à ausência de informações sobre critérios de credenciamento/descredenciamento de docentes e de seleção de discentes para a pós-graduação, informações encontradas na página Web do Programa. Com relação ao corpo docente e discente (incluindo teses e dissertações) e a produção intelectual, os dados parecem ser representativos da informação disponibilizada ao Programa pelas respectivas fontes. Recomenda-se, entretanto, incentivar o aperfeiçoamento do lançamento de dados sobre discentes e docentes, em especial com relação à produção técnica. Em relação à inserção social, as informações lançadas nesse item do relatório parecem representativas das atividades que o Programa tem desenvolvido para sua inserção em vários níveis, incluindo seus esforços para atuação na educação básica.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Apreciação da Reconsideração

Não cabe pedido de reconsideração desse quesito, visto que não interfere diretamente na avaliação do Programa.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Regular	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom	Muito Bom

  

	Avaliação	Reconsideração
Nota	4	4

### Justificativa

A despeito do conceito 3 indicado pelos parâmetros da área, sugere-se que o Programa seja avaliado com conceito 4. Este Programa tem papel importante como difusor da língua e cultura alemã no Brasil e de formador de profissionais no nível superior desde 1996. Em consequência disso, conta com parcerias de instituições alemãs, no Brasil e no exterior, profícuas para tal difusão e formação. O conceito Regular obtido no quesito 3 está relacionado ao corpo discente, teses e dissertações. Foram consideradas inadequadas a quantidade de teses e dissertações em relação ao corpo docente, a distribuição das orientações de teses e dissertações, a qualidade das teses, dissertação e produção discente e, finalmente, o número de mestres e doutores formados no quadriênio conforme aferidas pelas publicações e conforme parâmetros da área. Estas questões relativas ao corpo discente já são apontadas na própria proposta do programa ao se definirem metas futuras para melhoria da participação de discentes nas atividades relativas à produção, o que revela capacidade de auto avaliação. Ademais o Programa obteve Muito Bom nos quesitos 1, 4 e 5, e Bom no quesito 2. A proposta é bem elaborada, a produção intelectual e a inserção social atendem níveis de programas compatíveis com um conceito maior que 3.

### Justificativa na reconsideração

Mantém-se a nota quatro atribuída anteriormente, considerando-se que, para que um programa atinja a nota cinco é necessário que receba Muito Bom em quatro quesitos, sendo dois deles, obrigatoriamente, os quesitos três e quatro, e o programa obteve Bom no quesito 3.

Em relação ao quesito 1, alterou-se a avaliação do item 1.1, considerando-se que a proposta do programa é bastante clara no que se refere à apresentação da estrutura e à organização do curso, contemplando informações necessárias para o entendimento de como se procede à seleção de novos alunos. Os

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

projetos de pesquisa mantém uma relação coerente com as linhas a que se ligam e apresentam especificidades que justificam a sua existência isolada. As linhas de pesquisa apresentam disciplinas teóricas que, oferecidas, compõem a base de investigação de um conhecimento que seja fundamental para aquilo a que se destina.

No quesito 2, foi reavaliado o item 2.3, observando-se que os professores do programa realizaram atividades de pesquisa (93%), docência (53,3%) e orientação (71,42%), o que lhes garante um conceito superior ao atribuído pelo avaliador e dentro dos parâmetros de qualidade indicados pela Área para o Muito Bom.

No quesito 3, em relação ao item 3.1, reiteramos que a média de 40 produtos finais divididos por 14 docentes corresponde a 2,85, o que corresponde à avaliação efetivamente feita durante a quadrienal; para atingir o conceito Bom nesse item, o programa deveria ter atendido a uma métrica de 3,0. Já no item 3.2, o pedido de reconsideração feito pelo programa é justo, visto que a meta de orientação de teses e dissertações defendidas em número superior a três é alcançada por mais de 50% dos docentes. Para o item 3.3, entretanto, é importante informar que houve um equívoco da Área quando informou no relatório da avaliação quadrienal que este item deveria ter no cálculo da produção, como denominador, o número médio de alunos; na verdade, o que se considera é o número total de alunos, de acordo com os dados referentes ao fluxo discente na Plataforma Sucupira. Por outro lado, reiteramos que o avaliador, ao informar a produção discente do programa, se equivocou, informando como número de publicações em anais o número total da produção do programa. Em verdade, o programa apresentou 38 produtos, sendo 31 qualificados e 7 em anais, e um número de 61 alunos no período analisado. Assim, a média é de 0,62 produtos por aluno, o que corresponde a uma avaliação como Bom. Deste modo, considerando-se todos as notas atribuídas aos itens desse quesito de número três, sua média final é "Bom", o que, como afirmamos no início desse parecer, impossibilita sua promoção para a nota 5.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO AKCELRUD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
KELCILENE GRACIA RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA )
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARIZE MATTOS DALL AGLIO HATTNER	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( SÃO JOSÉ DO RIO PRETO )
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SULEMI FABIANO CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Para melhoria do desempenho do Programa, sugere-se que 1) haja reavaliação da Matriz Curricular do Programa, de modo a promover, dentro do possível, também a formação horizontal de discentes, com disciplinas teóricas sobre estudos linguísticos aplicados ao alemão e teorias literárias; 2) promova-se o

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

incentivo aos discentes para participação em projetos de pesquisa coletivos, com repercussões para a produção acadêmica qualificada; 3) as ementas dos cursos sejam revistas, conforme entendimento do conceito "ementa", evitando-se a apresentação de objetivos e conteúdo dos programas dos cursos; 4) a bibliografia dos cursos incluam mais artigos de periódicos qualificados sobre os temas neles desenvolvidos, e, finalmente, 5) haja incentivo aos docentes para concorrer a editais para fomento de sua pesquisa nas agências que levem à inserção nacional e solidariedade.

### Recomendações da Comissão ao Programa.

Em especial, recomenda-se o incremento da produção intelectual qualificada do corpo discente, o incentivo à captação de recursos para fomento à pesquisa e uma revisão da Matriz Curricular, ementas e bibliografias de disciplinas.

### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

#### Parecer Final

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	4

### Justificativa

A avaliação está compatível com os critérios da área e da capes.

### Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

### Solicitação da Reconsideração

### Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura Alemã considera justo solicitar a reavaliação de itens que causaram o rebaixamento da nota do Programa da nota 5 para 4. Acreditamos que a queda da nota deve-se a equívocos na aplicação dos critérios do Documento de Área e na metodologia de avaliação

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

utilizada, e que a nota 4 não corresponde ao trabalho desenvolvido no Programa de Língua e Literatura Alemã no último quadriênio. Quando se consideram características específicas do Programa do ponto de vista qualitativo e não meramente quantitativo, percebe-se este se adequa de fato aos critérios do Documento de Área para obtenção da nota 5, mesmo que não atinja em pouquíssimos quesitos as métricas estabelecidas para certos itens de avaliação. Consideramos também que uma boa avaliação não é resultado da mera aplicação de cálculos ou métricas.

Também causou estranhamento o fato de que itens sempre muito bem avaliados em anos anteriores e não alterados ao longo do quadriênio tenham sido criticados nesta avaliação.

Comentaremos a seguir os itens de avaliação problemática e esperamos que a Comissão à qual se dirige este pedido leve em consideração a argumentação feita no documento em anexo e reproduzidos aqui.

### Item 1 – Proposta do programa

A proposta do programa, que recebeu o conceito muito bom em todos os subitens nas avaliações anteriores, não foi alterada. Mas, pela primeira vez, nossa proposta foi criticada com três argumentos: 1) a proposta não estaria “clara”, 2) os critérios do processo seletivo não estariam suficientemente esclarecidos e 3) a matriz curricular das disciplinas não teria disciplinas obrigatórias que unifiquem o conhecimento metodológico.

1) Gostaríamos de frisar que a especificidade do programa já se reflete no título: o estudo da língua e da literatura alemã, ou mais corretamente literatura em língua alemã, pois se trata também das culturas da Áustria, da Suíça e dos países onde minorias se utilizam deste idioma. A proposta do programa é justamente formar pesquisadores especialistas neste idioma, seu ensino, sua tradução, sua estrutura linguística e sua literatura e cultura. Em nível de pós-graduação (M/D), somos a única instituição no Brasil que, desde 1971, se dedica a esta tarefa específica. O perfil do programa corresponde também à proposta de inúmeros programas e institutos no exterior na área de Germanística ou dos chamados German Studies.

2) O processo seletivo é rigoroso e contempla critérios que derivam claramente da proposta: os candidatos devem mostrar em 4 etapas que: a) dominam suficientemente o idioma alemão, b) dispõem de um saber disciplinar (literário, tradutológico, linguístico, didático) que permite o desenvolvimento autônomo de um projeto de pesquisa no campo dos estudos germanísticos, c) seu currículo acadêmico é consistente e promissor e d) seu projeto é coerente no campo disciplinar e viável no contexto da instituição. O edital de ingresso com a descrição de todas as etapas está disponível na página do Programa: <<http://dlm.fflch.usp.br/alemao>>.

3) O processo seletivo já garante que os mestrandos e doutorandos dispõem de um conhecimento comum e de metodologias específicas para a realização dos seus projetos. Praticamente todos os candidatos adquiriram este conhecimento numa das 15 graduações em Letras/Alemão do Brasil ou no exterior. Nesse contexto, não consideramos necessário oferecer disciplinas obrigatórias que tornem homogêneos

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

conhecimentos teóricos, nem consideramos que a introdução de disciplinas obrigatórias aumentaria a qualidade da formação dos mestrandos.

Por esse motivo, a cada semestre são oferecidas de três a quatro disciplinas diversas que atendem às subáreas de tradução, linguística, ensino do alemão e literatura; as disciplinas do programa dedicam-se com profundidade a problemas específicos, frutos das pesquisas dos docentes e, quando possível, atendem a demandas concretas das pesquisas dos discentes. Todas as disciplinas refletem os problemas de pesquisa em relação à língua e à literatura de língua alemã e muitas ainda se abrem de forma interdisciplinar para considerar a literatura alemã sob perspectivas mais abrangentes (p. ex. a ficcionalidade, a escrita autobiográfica, a crítica genética, etc.).

Recorde-se ainda que o regulamento da USP prevê somente uma disciplina de 8 créditos para o doutorado. Se se introduzisse uma disciplina obrigatória, esta não corresponderia ao campo de pesquisa de todos os doutorandos.

4) A revista *Pandaemonium germanicum* é organizada pelos docentes do programa, em cooperação com docentes de outras instituições do Brasil e do exterior. A revista faz parte da Coleção Scielo e tem se mantido em todas as avaliações do Qualis Capes no conceito A1, o que é resultado de um enorme esforço para adequar a publicação a regras cada vez mais rígidas estabelecidas pelas plataformas indexadas. A *Pandaemonium* é um dos instrumentos do programa para criar visibilidade internacional para os estudos dos germanistas brasileiros e divulgar pesquisas do exterior relacionadas a nossos temas. O Documento de Área 2016 (p. 10) declara que, no debate dos seminários de acompanhamento, se concordou com a “valorização de algumas atividades, a exemplo a editoração de periódicos”. Solicita-se que esta atividade seja contemplada, de fato, na reconsideração da nota do programa, particularmente porque a editoração – considerada uma atividade acadêmica de peso – não é contemplada adequadamente nos itens 2 e 4 da avaliação.

### Item 2 - Corpo docente

Com relação ao item 2.3., relativo à Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa, a ficha de avaliação anota que a distribuição está “parcialmente adequada ao índice esperado para programas de nível 5, especificamente em relação à distribuição das atividades de orientação.” A este item atribui-se, porém, a nota “regular”. Esta avaliação não corresponde ao que consta do relatório da Área para a CAPES, pelos seguintes motivos.

Durante o quadriênio, todos os docentes permanentes coordenaram pelo menos um projeto, o que deve ser considerado MUITO BOM. O projeto de Selma Meireles foi fechado apenas em 2015 devido à sua aposentadoria; em 2016 ela continuou a orientar um mestrado que não estava vinculado ao projeto encerrado, mas a outro do qual participava, o que não altera o fato de ela também ter coordenado um projeto no quadriênio.

Da mesma forma, no quadriênio, todos os docentes permanentes ministraram pelo menos uma disciplina, o que também deve ser considerado MUITO BOM

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

No quadriênio, todos os docentes permanentes orientaram pelo menos um mestrado ou um doutorado, o que também deve ser considerado MUITO BOM.

Sendo que todos os outros itens (2.1; 2.2 e 2.4) relativos ao corpo docente são considerados MUITO BONS solicitamos que a nota deste item seja corrigida para MUITO BOM.

### Item 2 Peso Avaliação

2.1. Perfil do corpo docente...20%MUITO BOM

2.2 Adequação... 20%MUITO BOM

2.3. Distribuição das atividades...40%MUITO BOM

3.4. Eficiência na formação...20%MUITO BOM

Conceito final MUITO BOM

### Item 3 - Corpo discente, Teses e Dissertações

3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

Entre 2013 e 2016 foram concluídos 33 trabalhos de pesquisa, sendo estes 26 dissertações de mestrado e 7 teses de doutorado no quadriênio. Aqui, atingimos uma média de 2,8, considerando-se 40 produtos (1D = 2M) e 14,3 docentes, o que estaria na fronteira entre “Regular” e BOM.

Mas, de fato, as métricas utilizadas para os cálculos das notas não dão conta da especificidade dos estudos germanísticos e dos estudos em outras línguas estrangeiras. Para esses estudos, os discentes, além de dominarem seu tema específico, devem dominar uma filologia específica e trabalhar em um âmbito mais restrito no País. Apenas este dado deveria ser suficiente para considerar a conclusão de 33 trabalhos de pesquisa (= 40 produtos) no quadriênio um número BOM.

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.

No triênio, houve 7 docentes com 3 ou mais orientandos titulados no período, o que corresponde a 50% do corpo docente, considerando-se a média de 14,3 docentes no quadriênio. Tal percentual equivale ao conceito MUITO BOM e de forma nenhuma ao conceito “fraco”, como consta na avaliação.

Enfatize-se ainda que, tal como relatado e reconhecido como mérito pelos avaliadores, 50% dos docentes realizaram estágio pós-doutoral no quadriênio, o que, por outro lado, interfere na quantidade de orientações. Considere-se também que em 2016 foi integrado ao programa um novo docente que, embora tenha imediatamente iniciado a orientar, obviamente, não teve como concluir uma orientação.

O percentual de docentes que levaram à titulação 3 ou mais alunos é, portanto, de 50%, o que equivale a MUITO BOM. Por tal motivo, pedimos que este item seja corrigido para MUITO BOM.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.

Antes de tudo, causa espécie que a qualidade seja aferida pela quantidade de publicações derivadas dos trabalhos concluídos. Embora se possa argumentar que um trabalho publicado tenha passado por dois pareceristas de um periódico qualificado, o mesmo se pode dizer do processo de defesa dos nossos discentes: de fato, no Programa de Pós-Graduação de Língua e Literatura Alemã da USP, antes de irem à defesa, as dissertações e teses devem ser avaliadas por TRÊS pareceristas que depois, geralmente, compõem a banca, sendo que o orientador não está entre eles. Apenas após essa etapa de pareceres escritos o trabalho é considerado apto para a defesa e, só então, concluído de fato. Assim, mesmo que não tenha se transformado em artigo publicado, o que julgamos adequado apenas para o nível do doutorado, consideramos que a qualidade dos trabalhos concluídos na área é alta. Enfatiza-se que esta regra foi introduzida exatamente para garantir a qualidade dos trabalhos de conclusão e atendendo a uma sugestão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP.

Chama a atenção também o fato de a Coordenação da Área de Letras e Linguística e a atual Diretora da Avaliação da CAPES terem criticado publicamente e em mais de uma ocasião o excesso de artigos publicados, crítica com a qual também concordamos. Por este motivo, não julgamos adequado incentivar, de forma indiscriminada, alunos de mestrado a publicarem seus trabalhos, que cumprem outra função na etapa formativa.

Mesmo com tais objeções, observamos que, conforme se registra na Ficha de Avaliação, “o programa teve um total de 68 produtos, sendo 31 produtos qualificados, mais 37 produtos em anais”, o que é um número expressivo. Sendo que a média de discentes e egressos no quadriênio é de 33 alunos, a média de produção do Programa é de 2,06, o que deve ser considerado MUITO BOM. Mesmo contando-se apenas os produtos qualificados, alcançamos a média de 0,9, o que também equivale a MUITO BOM.

Considerando-se as observações acima os pesos dados a cada um dos itens relativos ao corpo discente, o conceito geral deste item, portanto, não poderia ser regular, mas seria o seguinte:

Item 3PesoAvaliação

3.1. Quantidade de teses...20%BOM

3.2 Distribuição... 20%MUITO BOM

3.3. Qualidade das teses...40%MUITO BOM

3.4. Eficiência na formação...20%MUITO BOM

Conceito finalMUITO BOM

Item 4 - Produção intelectual

Ainda que a avaliação deste item tenha recebido o conceito “Muito bom”, gostaríamos de observar que

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

houve falhas na avaliação dos livros enviados e avaliados pela comissão. De 77 produtos dos docentes do programa, 30 foram classificados como LNC. Entre estes 5 livros completos e 8 capítulos de maior peso. Livros publicados em editoras estrangeiras renomadas (de Gruyter, Peter Lang, Springer Verlag, Königshausen & Neumann) não foram classificados. Nesses casos, foram enviadas cópias dos capítulos, capas, índices e demais informações paratextuais dos livros. Trata-se, em todos os casos, de editoras com conselho editorial e um leitorado extremamente criterioso, além da divulgação internacional. É de supor que estes capítulos receberam a classificação LNC de forma automática porque não se tratava de livros enviados por programas de Pós-Graduação brasileiros; tratando-se de capítulos “avulsos”, não foi aplicada uma avaliação do livro ao qual pertenceram. É notório que esta falha ocorreu de maneira quase sistemática na última avaliação de livros.

Entre os livros completos não classificados está o livro “A rosa branca”, tradução de um livro alemão sobre a resistência de um grupo estudantil na época nazista. O livro é fruto de um projeto de pesquisa de duas professoras do programa com alunos da graduação e da pós-graduação que recebeu prêmios e foi lançado pela Editora 34. É incompreensível que uma publicação tão central do programa cujo impacto foi frisado veementemente no relatório não tenha recebido nenhuma pontuação na avaliação de livros. Ressalte-se que as pesquisas na área de Estudos da Tradução e a produção de traduções de alta qualidade são parte integrante dos projetos desenvolvidos pelo Programa de Língua e Literatura Alemã, como está descrito em suas linhas de pesquisa. Por este motivo e pela grande função social de disseminação do conhecimento que as traduções cumprem, tais produtos devem ser sempre considerados.

Dois livros coordenados por Stefan Wilhelm Bolle tratam da história das relações entre Brasil e Alemanha. Trata-se de publicações que visam um público maior e apresentam um panorama amplo do intercâmbio cultural, científico e econômico entre os dois países, contendo contribuições de quase uma centena de especialistas e representantes institucionais. Considerando que essas obras têm um impacto relevante na difusão da cultura alemã (item “Inserção social”) e um titular aposentado do programa foi responsável por este trabalho considerável, não parece justo que estes livros sejam avaliados com LNC.

O livro de Celeste Ribeiro de Sousa, outra pesquisadora aposentada do programa, sobre uma autora da imigração alemã para o Brasil contém 278 páginas, representa anos de pesquisa em arquivos e apresenta uma contribuição substancial para o registro e o conhecimento das atividades culturais dos imigrantes, um campo negligenciado de forma geral nos grandes centros de imigração como São Paulo.

Sem dúvida, a avaliação dos livros deve ser mantida e os critérios do Qualis Livros devem ser aprimorados, pela sua importância para a área de Letras e Linguística. Nesse sentido, compreendemos a dificuldade que a avaliação de tanto material bibliográfico em tão curto espaço de tempo tenha trazido para a Comissão Avaliadora. Mas é necessário ressaltar que o desprezo de uma quantidade tão grande de títulos importantes na avaliação dos programas acaba por constituir uma falta de respeito pelo trabalho sério dos colegas. Também é preciso ressaltar que editoras estrangeiras não estão submetidas aos critérios estabelecidos pela CAPES em nível nacional: a consideração de livros publicados no exterior deve necessariamente seguir os parâmetros de qualidade estabelecidos em nível internacional e não a critérios que editoras estrangeiras, obviamente, não conhecem.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Observações finais:

A tendência atual, nos processos de avaliação dos programas de pós-graduação da CAPES, é a desvalorização de programas pequenos que, de fato, têm dificuldades em atingir os conceitos porque o número limitado de docentes permanentes interfere diretamente nas métricas. É claro que, olhando os resultados gerais da pós-graduação no Brasil, parece uma vantagem ter programas grandes, fortes e muito produtivos. O que se esquece, nesta perspectiva, é que a riqueza de um sistema nacional de ensino superior não só depende de números altos, mas também de diversidade. Os estudos das línguas e culturas modernas, orientais e clássicas nunca poderão competir numericamente com programas de Letras (Literatura Brasileira, Literatura Comparada, Linguística, etc.), mas constituem uma contribuição importante que, ao mesmo tempo, vincula esse campo de pesquisas com redes internacionais de pesquisadores que se dedicam ao mesmo objetivo. Lembramos também que foi o Programa de Pós-Graduação de Língua e Literatura Alemã que deu o impulso para a fundação da Associação de Estudos Germanísticos (ABEG), cujo 2º Congresso em Florianópolis reuniu mais de 300 docentes e alunos do Brasil e do exterior. A grande maioria dos participantes se formou e hoje atua nos 15 cursos de graduação em Letras/Alemão de Pelotas a Belém, em parte graças ao nosso curso de pós-graduação, que foi e é nucleador de todas essas atividades. Nosso Programa de Pós mantém os padrões rígidos internacionais da disciplina de Estudos Germanísticos e, ao mesmo tempo, atende aos critérios complexos da CAPES. Esperamos que este esforço e seu resultado seja valorizado pela comissão que se ocupa com este pedido de reconsideração.

Helmut Galle, coordenador

Juliana P. Perez, vice-coordenadora

### **Parecer da Pró-Reitoria**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP está de acordo com o envio do presente pedido de reconsideração da avaliação quadrienal 2013-2016.

Agradecemos, desde já a atenção dispensada ao pedido.